

3 APOSTAS PARA O ANO

Os gestores que aparecem nas páginas a seguir são responsáveis pelos fundos mais rentáveis de 2011 em três categorias — ações, renda fixa e multimercados —, segundo um levantamento exclusivo do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas. Num ano em que o Ibovespa caiu 18% e o CDI teve uma alta de 12%, esses executivos entregaram retornos que variaram de 18% a quase 35%, aplicando em papéis de empresas que pagam dividendos elevados e em títulos públicos e privados atrelados à inflação. A EXAME, eles disseram quais são seus principais investimentos para 2012.

KARLA SPOTORNO





AÇÕES


GLEIDSON AUGUSTO LEITE

GESTOR DA WESTERN ASSET MANAGEMENT

RETORNO EM 2011: 19,8%, com o fundo de Legg Mason Ações Dividendos

APOSTAS PARA 2012: ações de AES Tietê, Equatorial, Coelce e Metal Leve

“O ano deve continuar bom para as ações de empresas que pagam dividendos elevados, porque elas são defensivas. Aplico em papéis com essa característica e que ainda não ficaram caros, como os das empresas de energia elétrica AES Tietê, Equatorial Energia e Coelce, e nos da Metal Leve – elas devem oferecer um retorno em dividendos de 9,5% a 11,5% do preço da ação em 2012. Um papel que não deve permanecer na nossa carteira nos próximos meses é o da Vale. A empresa pagou dividendos bastante generosos no ano passado, mas esperamos uma reversão, porque estão previstos novos investimentos que devem consumir o caixa.”

A professional portrait of Mario Sergio Felisberto, a man with short dark hair, wearing a dark suit, white shirt, and a purple patterned tie. He is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. The background is a dark, textured green.

RENDA FIXA

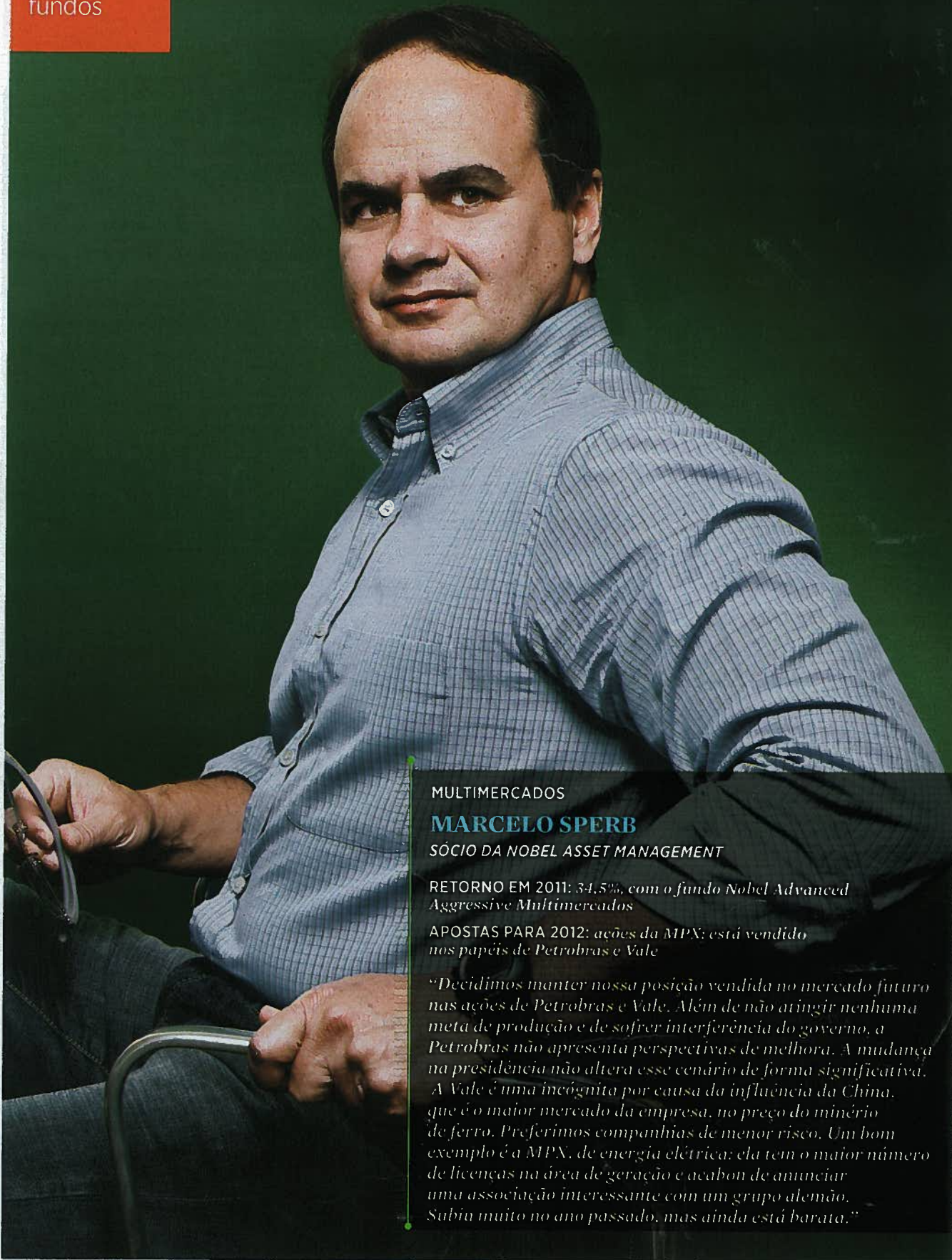
MARIO SERGIO FELISBERTO

DIRETOR DE INVESTIMENTOS DO HSBC

RETORNO EM 2011: 17,8%, com o fundo HSBC Renda Fixa Longo Prazo Preços

APOSTAS PARA 2012: títulos públicos e privados atrelados à inflação

“Mais da metade do patrimônio do fundo está investida em títulos públicos e privados atrelados à inflação. O potencial de ganhos desses papéis será mais limitado neste ano, depois do ótimo desempenho de 2011, porque os preços estão mais controlados e há pouco espaço para cortes expressivos de juros, que elevam o retorno desses títulos no curto prazo. Ainda assim, em comparação com outras alternativas na renda fixa, o retorno deve ser interessante nos próximos meses. Esperamos que a taxa Selic, que está em 10,5% hoje, chegue a dezembro em 9,5%.”



MULTIMERCADOS

MARCELO SPERR

SÓCIO DA NOBEL ASSET MANAGEMENT

RETORNO EM 2011: 34,5%, com o fundo Nobel Advanced Aggressive Multimercados

APOSTAS PARA 2012: ações da MPX; está vendido nos papéis de Petrobras e Vale

“Decidimos manter nossa posição vendida no mercado futuro nas ações de Petrobras e Vale. Além de não atingir nenhuma meta de produção e de sofrer interferência do governo, a Petrobras não apresenta perspectivas de melhora. A mudança na presidência não altera esse cenário de forma significativa. A Vale é uma incógnita por causa da influência da China, que é o maior mercado da empresa, no preço do minério de ferro. Preferimos companhias de menor risco. Um bom exemplo é a MPX, de energia elétrica: ela tem o maior número de licenças na área de geração e acabou de anunciar uma associação interessante com um grupo alemão. Subiu muito no ano passado, mas ainda está barata.”